

DOC. 03/AUP652/2014
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Departamento de Projeto – Grupo de Disciplinas Paisagem e Ambiente
1º semestre 2014

AUP 652 – PLANEJAMENTO DA PAISAGEM

Disciplina Obrigatória – 6 créditos (04créditos-aula + 02créditos-trabalho)

Professores: Dra. Catarina Cordeiro dos Santos Lima
Dr. Eugenio Fernandes Queiroga
Dr. Euler Sandeville Jr.
Dr. Paulo Renato Mesquita Pellegrino
Dr. Silvio Soares Macedo

Monitoria PAE: Cintia Alves, Rebeca de Mendonça, Aline Silva Santos, Lilian Dazzi Braga, Andréa Maria Bezerra de Araujo.
Monitor: Diego da Silveira

EXERCÍCIO 01 – Questões Paisagísticas e Ambientais

Este é um exercício de caráter totalmente conceitual e pretendemos com ele desenvolver fundamentos conceituais e metodológicos da disciplina.

Como objeto de referencia adotou-se um recorte hipotético de paisagem, como exposto no mapa em anexo, situado em um lugar do sudoeste do Brasil. Neste temos uma área coberta por remanescentes de Mata Atlântica e dotada de uma rede de drenagem expressiva, situada junto aos limites de uma grande cidade em processo de crescimento e um processo de expansão urbana ainda bastante fragmentado.

Existe por parte do Poder Público local uma intenção de permitir o aumento de áreas urbanizadas de modo a atender a interesses sociais com a destinação de áreas habitacionais para o atendimento dos trabalhadores do parque industrial instalado na cidade, sendo previstos recursos públicos para o apoio a tais empreendimentos como a abertura de vias estruturais, o estabelecimento de APPs – Áreas de Proteção Permanente e a construção de parques, estando prevista ainda a construção de uma estrada estadual de alta velocidade cortando a área (marcado o seu possível traçado por uma linha tracejada no mapa) .

Por este motivo as Secretarias de Planejamento Municipais e a Secretaria de Meio Ambiente Estadual assinaram um termo de cooperação para desenvolvimento integrado da região, buscando a conservação dos recursos naturais em equilíbrio com as demandas de desenvolvimento urbano, este entendido como expansão das redes de infra-estrutura e serviços públicos compatíveis com o crescimento da população e expansão da área urbanizada, de modo a conservar especialmente a dinâmica ecológica local.

O trecho urbano atualmente existente na área possui cerca de 122.300 habitantes e é ocupado por bairros populares e de classe média, que se estende por 606 hectares. Espera-se para a região um incremento de 313.900.habitantes, em bairros que deverão ser programados e dispostos de modo a conservar ao máximo os recursos ambientais e paisagísticos pré-existentes, sendo que as áreas de mata existentes devem ser protegidas de acordo os padrões do SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação, mas que também sirvam como um espaço de recreação para a população dos novos bairros e

da cidade em geral. Imagina-se que para acomodar esta população sejam necessários 1575 hectares, considerando-se uma densidade média de 3 indivíduos por família.

Neste quadro de possível conflito ambiental, sua equipe foi chamada a contribuir como consultora no processo de planejamento paisagístico da região, devendo definir diretrizes que colaborem para a viabilização das metas apresentadas. Para tanto devem ser adotados os seguintes procedimentos:

I - AVALIAÇÃO PAISAGÍSTICO AMBIENTAL – que consiste em:

- 1 - identificar **as unidades territoriais e de paisagem** existentes
- 2 - identificar e qualificar seus **problemas ambientais e conflitos de uso**
- 3 - definir **potencialidades para expansão urbana**
- 4 - definir **potencialidades de usos para os espaços livres de urbanização**
- 5 - definir potencialidades e prioridades para **conservação dos espaços ambientalmente sensíveis.**

Como referencia devem ser utilizadas as tabelas a seguir:

ATRIBUIÇÃO DE VALORES PARA USO URBANO											
PESO		ITEM	Unidades de Paisagem								
			A	B	C	D	E	F	G	H	I
0-2		INEXISTÊNCIA DE RESTRIÇÃO AMBIENTAL (APTIDÃO PARA URBANIZAÇÃO)									
0-2		POTENCIAL PARA EXPANSÃO URBANA									
0-2		CONTIGUIDADE A ÁREAS URBANIZADAS E VETORES DE URBANIZAÇÃO									
0-2		ACESSIBILIDADE									
0-1		EXISTÊNCIA DE INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS									
0-3		POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE PRESERVAÇÃO, CONSERVAÇÃO, RECREAÇÃO E LAZER									
		TOTAL ATRIBUÍDO									

ATRIBUIÇÃO DE VALORES PARA CONSERVAÇÃO DA PAISAGEM LOCAL										
PESO	ITEM	Unidades de Paisagem								
		A	B	C	D	E	F	G	H	I
0-2	INTEGRIDADE DAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NATIVA (BIODIVERSIDADE)									
0-1	POSSIBILIDADE DE CRIAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS E DE INTEGRAÇÃO DE FRAGMENTOS									
0-2	DECLIVIDADES ACENTUADAS									
0-1	INTEGRIDADE DE RIOS E CÔRREGOS									
0-1	VALORES CÊNICOS E CULTURAIS									
0-2	HABITATS SIGNIFICATIVOS PARA FAUNA									
0-1	MANCHAS SIGNIFICATIVAS DE VEGETAÇÃO									
0-1	RESILIÊNCIA DOS ECOSSISTEMAS									
0-1	POTENCIAL COMO ZONA DE AMORTECIMENTO DE IMPACTOS AMBIENTAIS									
	TOTAL ATRIBUÍDO									

A partir do preenchimento da tabela, deve ser construído **um quadro geral**, que avalie por unidade territorial de paisagem suas principais características funcionais, paisagísticas e morfológicas, seus conflitos ambientais e os potenciais detectados tanto para conservação como para urbanização. A definição e o número das unidades de paisagem será definida por cada grupo de acordo com critérios previamente estabelecidos. Entende-se como unidade de paisagem, uma porção do território que apresente características morfológicas e funcionais similares, sendo seus limites definidos pelo estudioso, já que seu papel principal é funcionar como unidade de análise

DEFINIÇÃO DE DIRETRIZES PARA UM PLANO DE PAISAGEM

Com base na avaliação realizada definir uma proposição de uso das áreas com recomendação para conservação ambiental e para urbanização. A **proposição não é resultado automático de uma conta, mas decorre de um processo de decisão e deve expressar a qualidade de paisagem pretendida**. Embora amparada em processos racionais, expressa **posicionamentos políticos e ideológicos**, compromissos diversos e sistemas de valores. A equipe deve definir e demarcar:

- 1 – Áreas de Preservação Permanente - explicitando a sua forma de gestão
- 2 - Áreas de Conservação Ambiental, explicitando a sua forma de gestão e o sua forma de apropriação pela população.

3 - Áreas envoltórias e de transição – explicitando suas formas de apropriação e uso social

4 - Áreas de valorização paisagística - explicitando suas formas de apropriação e uso social

5 - Áreas de expansão urbana de alta densidade (500hab./ha)

6 - Áreas de expansão urbana de media densidade (250hab./ha)

7 - Áreas de expansão urbana de baixa densidade (50 hab. / ha0

8 - Áreas de recreação e lazer- explicitando suas características básicas.

Forma de apresentação: - cada equipe deve organizar uma apresentação em Power Point e produzir um mapa geral em escala que permita uma explicitação da solução adotada. Esta deverá conter os principais conceitos adotados e o mapa da proposta, além de conter o diagnóstico criado, devendo ser anexadas as tabelas produzidas e o quadro geral de avaliação. Sugere-se que para cada área proposta seja feito um croqui ilustrativo da paisagem idealizada.

Forma de trabalho: equipe de **5** pessoas.

Entrega: dia **9 de abril** em seminário de avaliação.